

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares Cabral na Ilha da
Cruz em 22 de Abril de

1500 Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e sumaria para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA4 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar **a importância do estudo do Oriente.**

Pág. 11 a 14 do Volume 7

Prof. Rogério Cunha

Por que estudar o Oriente?

Somos frutos de um pensamento eurocêntrico.

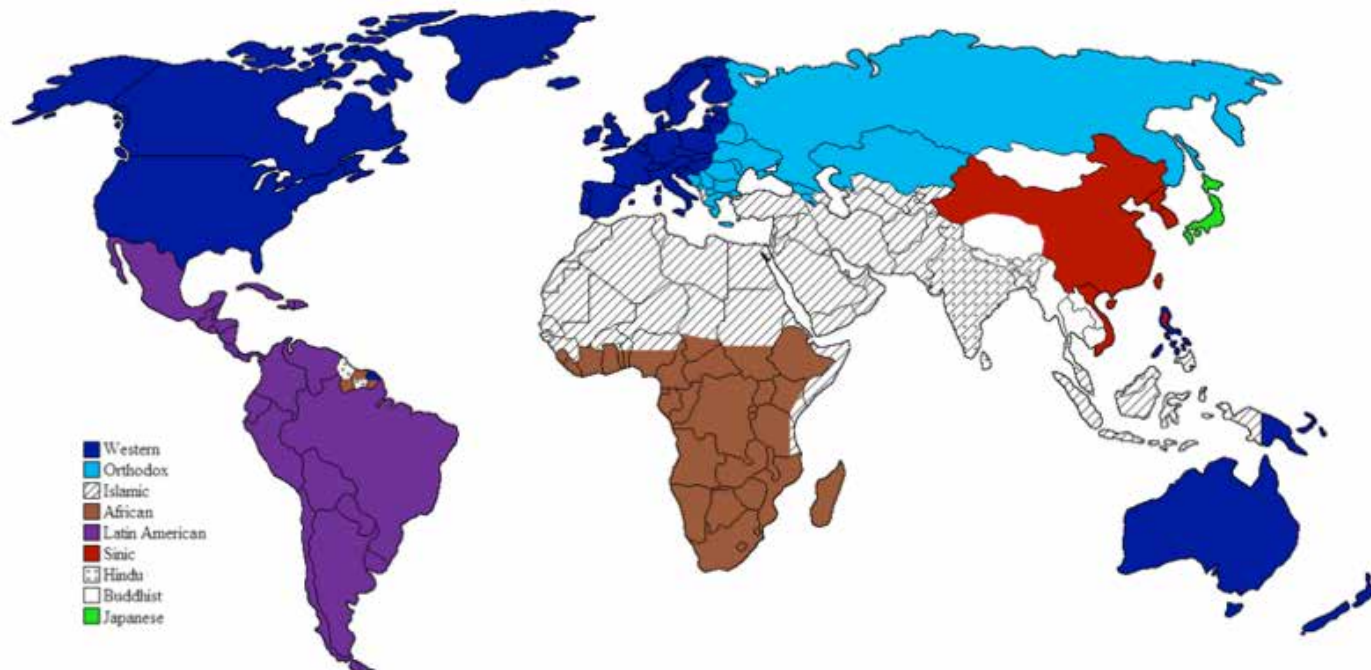
Você já ouviu falar em eurocentrismo? Certamente sim! Trata-se de uma visão de mundo forjada em forte etnocentrismo que coloca a Europa como o centro cultural e político do mundo. Essa foi uma realidade muito forte até o início do século XX quando o foco se desloca para os Estados Unidos.

A visão eurocêntrica, portanto, desprezava e julgava outras culturas inferiores, fossem elas indígenas, aborígenes ou chineses.

O fato é que, nas últimas décadas, os estudos acadêmicos têm revelado alto grau de riqueza por parte da cultura de áreas antes marginalizadas pelo pensamento eurocêntrico.

Civilização

Você estudou, em momento anterior, sobre o conceito de civilização. Para o professor Samuel Huntington atualmente o mundo é dividido nas seguintes civilizações:



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Clash_of_Civilizations_map.png> Acesso em 17 jul. 2020

Como você pode observar no mapa anterior, a civilização Ocidental não é a única e nem pode ser classificada como a mais importante. É necessário que seja reconhecida a riqueza cultural e contribuição global de cada grupo para evitar potenciais choques.

“O equilíbrio de poder entre as civilizações está se deslocando: a influência do Ocidente está em declínio, com as civilizações asiáticas expandindo seu poderio econômico, militar e político; com o Islã explodindo demograficamente, o que gera consequências desestabilizadoras para os países islâmicos e seus vizinhos; e com as civilizações não-ocidentais, de forma geral, reafirmando o valor de suas próprias culturas.”

HUNTINGTON, Samuel. O choque de civilizações e a recomposição da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997. p.19.

Para refletir

- 1.** Qual é o papel do eurocentrismo no estabelecimento de discórdias globais?
- 2.** Você acha a sua cultura superior às outras? Justifique a sua resposta com argumentos válidos cientificamente.
- 3.** Se você tivesse a oportunidade de discursar na tribuna da ONU para os líderes globais, que mensagem passaria quanto à diversidade cultural?

A complementarização do Ocidente pelo Oriente

“Na Idade Média, a Espanha, sob domínio muçulmano, se tornou a região mais civilizada da Europa. Em suas jornadas de conquista, as tribos árabes, que eram iletradas, tinham aprendido com os povos que conquistavam – com os persas, que mantinham uma civilização altamente educada, e com os gregos, no Império Bizantino. Os árabes levaram a cultura grega para a Espanha, fizeram registros dela e a elaboraram. Por fim, permitiram que sábios do norte da Europa vissem e fizessem cópias do material. Muitas vezes os judeus, que ocupavam cargos importantes na Espanha muçulmana, eram tradutores. Funcionava assim: uma pessoa lia os documentos em árabe (que antes haviam sido traduzidos do grego) e ia traduzindo em voz alta para o espanhol. Uma segunda pessoa, ao ouvir o texto em espanhol, fazia um rascunho por escrito em latim. Em sua nova versão em latim, os ensinamentos gregos, tendo passado por três traduções, eram levados para serem estudados nas universidades da Europa cristã, que começaram a surgir no século XII. E foi assim que a Europa Ocidental adquiriu os escritos de Aristóteles sobre lógica e obras sobre medicina, astronomia e matemática – disciplinas nas quais os gregos eram mestres.”

HISRS, John. *A mais breve história da Europa*. Edição Kindle. Rio de Janeiro: Sextante, 2018. p. 871.

Descentralizando a História

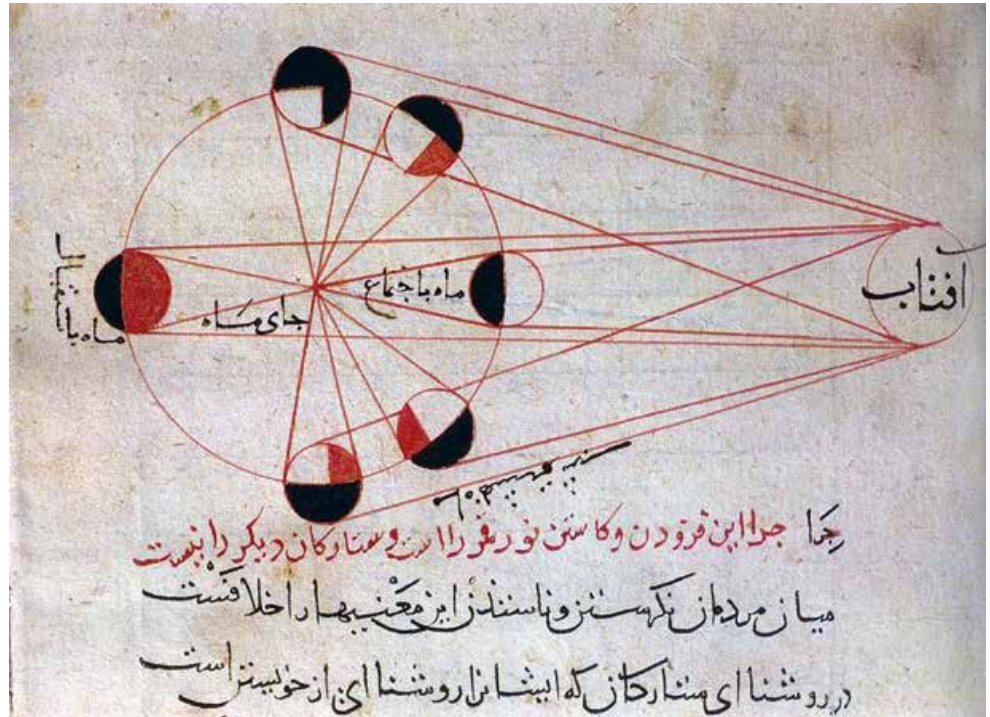
Quando estudamos sobre a Idade Média, verificamos uma sociedade fortemente orientada pelos preceitos religiosos que permeavam todas as esferas da vida medieval.

Nesse sentido, ao considerarmos que o Ocidente sempre esteve à dianteira em uma corrida pelo protagonismo, ignoramos os séculos de obscurantismo de uma Europa feudal.

A retomada do pensamento científico, durante a Renascença, certamente dialoga com a manutenção do conhecimento ocidental pelo Oriente.

Refletindo sobre o Oriente

1. Observe a imagem ao lado, que retrata os estudos do estudioso Al-Biruni, entre os séculos X e XI, sobre as fases da lua e reflita: no mesmo período, qual era o entendimento astronômico sobre o fenômeno segundo a tradição medieval?
2. Em sua opinião, o resgate do conhecimento científico ocidental pelos árabes contribuiu somente para o avanço das sociedades orientais? Justifique sua resposta usando a imagem ao lado como exemplo.



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/62/Lunar_eclipse_al-Biruni.jpg/800px-Lunar_eclipse_al-Biruni.jpg>. Acesso em 17 jul. 2020

Assista a um vídeo para avançar o seu entendimento do sobre etnocentrismo, orientalismo e eurocentrismo.

ATENÇÃO: o vídeo original está legendado em inglês. Para vê-lo em português, recomendamos assistir em um computador e configurar para legenda automática em português.

Orientalism and power: When will we stop stereotyping people? | A-Z of ISMs Episode 15 - BBC Ideas

<https://www.youtube.com/watch?v=ZST6qnRR1mY>